

# leia

boletim informativo do Siresp

nº 379

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 17 de Agosto de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Quattor divulga balanço

A Quattor Participações encerrou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 160 milhões, revertendo assim um prejuízo de R\$ 118 milhões, apurado nos três primeiros meses de 2009, segundo dados do balanço da Unipar, sua controladora. O resultado da companhia foi impulsionado pelo aumento de 19% na receita líquida em igual comparação, para R\$ 1,164 bilhão. A expansão, segundo a Unipar, refletiu a recuperação das vendas físicas e dos preços praticados pela empresa ao longo do segundo trimestre. O Ebitda da Quattor Participações, empresa que controla a Quattor Química, Quattor Petroquímica (antiga Suzano Petroquímica), Rio Polímeros (Riopol) e Divisão Química (agora conhecida como unidade de Químicos Básicos Intermediários), totalizou R\$ 155 milhões, no segundo trimestre, contra R\$ 37 milhões dos três primeiros meses deste ano. "Com relação à margem sobre a receita líquida, atingiu 13% no segundo trimestre de 2009, retornando a patamares mais saudáveis e evidenciando a retomada operacional da companhia", destacou a Unipar. Informou a Agência Estado.

### Investimento da Braskem Camaçari

A Braskem inaugura em Camaçari duas unidades de produção de ETBE, resultado da modernização de algumas plantas da companhia já existentes. Com um investimento de R\$ 100 milhões, as novas plantas deverão produzir 170 mil toneladas por ano. O ETBE é um bioaditivo automotivo formado por 43% de etanol e 57% de isobuteno, que auxilia na combustão do veículo. O presidente da empresa, Bernardo Gradin, ressalta o perfil ecologicamente correto do ETBE, que já tem mercado garantido na Europa e Ásia. O principal cliente vem do Japão, que já comprou parte da produção da nova unidade da Braskem. Para a Bahia, afirma, a prioridade são dois focos de investimento: continuar a ampliação e modernização das unidades já existentes e atrair novas cadeias de produtos químicos para o Estado. Informou o jornal A Tarde (BA).

### Petrobrás divulga balanço

A Petrobras teve lucro líquido de R\$ 13,55 bilhões, no primeiro semestre deste ano, queda de 20% no comparativo com os seis primeiros meses do ano passado, quando o ganho foi de R\$ 16,956 bilhões. A informação foi divulgada na sexta-feira (14). Já no segundo trimestre deste ano, a estatal teve lucro líquido de R\$ 7,734 bilhões, o que representa uma queda de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando lucrou R\$ 9,717 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre deste ano, quando o ganho foi de R\$ 5,816 bilhões, o lucro aumentou 33%. O lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação e amortizações (Ebitda) foi de R\$ 17,513 bilhões no segundo trimestre de 2009, uma queda de 6% sobre o mesmo trimestre de 2008. Em relação ao primeiro trimestre, o Ebitda cresceu 30,47%. A receita da Petrobras caiu 20% no segundo trimestre deste ano ante o mesmo período de 2008, somando R\$ 44,6 bilhões. Informaram agências de notícias.

### As melhores empresas do setor químico e petroquímico da Revista Dinheiro

A revista Dinheiro divulga seu ranking das melhores empresas do ano, avaliadas em critérios de gestão financeira, socioambiental, de inovação e recursos humanos. Entre elas, este ano estão a Bunge Fertilizantes, Basf, Fosfertil, Braskem e Bayer. A revista avaliou, ainda, que 2008 ficou marcado pelo surpreendente desempenho do setor químico e petroquímico. Segundo a revista, a forte demanda do mercado interno, que diferenciou o Brasil dos países mais afetados pela crise econômica mundial, ajudou as indústrias químicas brasileiras a superarem a corrosão financeira das exportações, que sofreram com taxa de câmbio desfavorável. Informou a Revista Dinheiro (edição 2009).

## Negócios para o Plástico

### Grendene lucra mais

A fabricante de calçados Grendene, detentora de marcas como a Ipanema e a Melissa – que utilizam PVC em sua produção –, fechou o primeiro semestre do ano com números bastante otimistas. O lucro líquido no período foi 45,8% maior que no primeiro semestre do ano passado e a receita líquida, cresceu 23,9% com elevação em todas as margens e geração de caixa nas suas atividades operacionais de R\$ 269,5 milhões, aumentando seu saldo de caixa para R\$ 996,2 milhões no período. Segundo o diretor de relações com investidores, Francisco Schmitt, a empresa não sofreu a influência da crise porque tem uma grande variedade de produtos que vão de mais caros a mais em conta e, no mercado interno, os produtos de consumo do chamado ticket baixo não sofreram alterações. As metas já divulgadas para o período 2009/2013 estão mantidas: avanço da receita bruta a uma taxa média entre 8% e 12% e, também, aumento do Lucro Líquido a uma taxa média entre 12% e 15%. Informou o DCI.

## Movimentos da Indústria

### Indústria foi a principal responsável pelo BNDES registrar desempenho recorde no ano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ontem (16) que registrou desempenho recorde nos primeiros sete meses do ano. Os desembolsos atingiram R\$ 75,1 bilhões, valor 65% superior ao mesmo período do ano passado. As aprovações totalizaram R\$ 87 bilhões (alta de 49%), os enquadramentos chegaram a R\$ 113,8 bilhões (alta de 43%), e as consultas para novos financiamentos, R\$ 136 bilhões, um aumento de 34% em relação aos meses entre janeiro e julho do ano passado 2008. De acordo com o banco, o resultado "reforça a tendência de expansão dos investimentos na economia. E, de acordo com o balanço, a indústria foi a principal responsável pelo aumento nos desembolsos, respondendo por 53% do total liberado nos sete primeiros meses do ano. No período, o setor recebeu R\$ 39 bilhões. O valor equivale a uma expansão de 112% em relação aos mesmos meses de 2008. Os projetos de infraestrutura somaram desembolso de R\$ 25 bilhões nos primeiros sete meses, crescimento de 43% ante igual período do ano anterior, e responderam por 33% do total liberado pelo banco entre janeiro e julho de 2009. Em 12 meses, os desembolsos do BNDES cresceram 54% em relação aos 12 meses anteriores, somando 122 bilhões. As aprovações totalizaram R\$ 150,2 bilhões (alta de 40%), os enquadramentos, R\$ 189 bilhões (alta de 42%), e as consultas somaram R\$ 210,5 bilhões no período de 12 meses encerrados em julho, o que equivale a um crescimento de 30% ante os mesmos meses anteriores. Informou o Valor Econômico.

### Demanda interna e câmbio reduzem fatia que indústria exporta

A fatia da produção industrial destinada às exportações encolheu na primeira metade do ano, atingindo 12,7%, abaixo dos 13,1% registrados em todo o ano de 2008. A tendência de queda se iniciou em 2006, depois de ter alcançado um percentual de 14,4% em 2005, segundo estudo da LCA Consultores. A combinação de forte queda da demanda externa por produtos manufaturados e o desempenho razoável do mercado interno explica a perda de importância das vendas externas neste ano, um movimento também influenciado pela valorização do câmbio, ainda que em menor medida, dizem analistas. Os recuos mais significativos ocorreram em setores que produzem manufaturados, observa o economista Douglas Uemura, da LCA. Para Uemura, o diferencial de crescimento do Brasil e do resto do mundo é o principal fator que explica o encolhimento da fatia da produção destinada ao exterior de manufaturados neste ano. "O câmbio valorizado aparece nesse período como algo secundário para essa tendência." O mais relevante é que o mercado interno mantém um desempenho ainda positivo, ao mesmo tempo em que a demanda externa despencou, diz ele. Informou o Valor Econômico.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



# leia

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Empresas lançam celulares ecológicos cada vez mais

Na tentativa de agradar o consumidor que cada vez mais está preocupado em adquirir produtos sustentáveis ou de empresas ambientalmente corretas, companhias de telefonia móvel estão investindo em “celulares verdes”, cujos preços médios variam de R\$ 199 a R\$ 1.799. Este é o caso, por exemplo, da Samsung, que até o fim deste ano deve lançar dois aparelhos com estas características, sendo que o primeiro, Samsung Solar, com uma placa capaz de transformar a energia solar com autonomia para proporcionar aos usuários conversação de voz ininterrupta, entre cinco e 10 minutos, depois de ser carregado por uma hora. Já a Motorola traz ao Brasil o Moto W233 Eco, que tem sua estrutura externa feita de material reciclado de garrafas plásticas e sua embalagem e seu manual produzidos a partir de papel reciclado. Além disso, oferece uma bateria com maior vida útil, para até nove horas de conversação, garantindo economia de tempo e energia. Conforme dados da pesquisa A Cadeia da Sustentabilidade, realizada com 115 empresas atuantes no País, a preservação do meio ambiente é a prática sustentável mais valorizada pelo consumidor nacional, com 97% das indicações. Em seguida, estão itens como a reciclagem (94%) e o uso de energias renováveis (83%). Informou o InfoMoney.

## Política e Economia

### Brasil foi o país que menos sentiu a crise na AL

Na América Latina, o Brasil foi o país que menos sofreu os reflexos da crise econômica mundial, segundo levantamento da LatinPanel. De acordo com a pesquisa, a maioria (63%) dos brasileiros sentiu pouco, ou quase nada, os efeitos das turbulências na economia. Os mais penalizados foram os mexicanos, de acordo com o estudo, que abordou 9.000 lares de 16 metrópoles, em 15 países no primeiro semestre. O cenário pessimista encontrado no México, segundo Christine Pereira, diretora comercial da LatinPanel, reflete a proximidade do país aos Estados Unidos, epicentro da crise. Com exceção do Brasil, segundo Pereira, todos os outros países pesquisados afirmaram ter sofrido muito os efeitos da crise financeira, como 69% dos equatorianos, 67% dos bolivianos e 61% dos argentinos. Para Pereira, além de o Brasil ter de fato recebido efeitos mais amenos da crise do que seus vizinhos, o otimismo da população brasileira é histórico e aparece em todas as pesquisas realizadas ao longo dos anos. “As respostas do brasileiro sempre levam em consideração os fatores renda e emprego. Ele continua otimista porque ainda tem aspiração de consumo e possibilidade de acesso a novas categorias de produtos mais sofisticados, apesar da crise”, disse ele. Informou a Folha de S. Paulo.

## América Latina

### Petrobras e Pemex negociam ampliação de parceria

A Petrobras e a Petróleos Mexicano (Pemex) negociam um amplo acordo de cooperação nas áreas de biocombustíveis, refino, petroquímica e gestão. Os entendimentos estão em fase adiantada e vão permitir ampliar a parceria entre as estatais, que têm desde 2005, um convênio na área de exploração e produção. O Presidente do México, Felipe Calderón, manifestou ontem o desejo de que a Petrobras e Pemex ampliem em curto prazo os entendimentos. “Meu interesse é de que possamos acertar logo um novo convênio de cooperação, uma aliança entre a Petrobras e Pemex, mas, sobretudo, uma aliança entre Brasil e México para ampliar as capacidades produtivas de ambos os países”, disse Calderón na visita que fez ao Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras, no Rio. Informou o Valor Econômico.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Crise abre oportunidades para expansão de Braskem e Tigre

A crise financeira global está abrindo espaços para o crescimento das multinacionais brasileiras. Protegidas por um mercado doméstico forte e "treinadas" para períodos difíceis, por causa das inúmeras crises regionais que já atravessaram, as múltis do País já começam a aproveitar as boas oportunidades que vêm surgindo. Com os preços de ativos no exterior relativamente baixos, apareceram oportunidades de expansão internacional. Na semana passada, o presidente da petroquímica Braskem, Bernardo Gradin, reafirmou o interesse em adquirir uma companhia nos Estados Unidos, e disse que um negócio pode ser fechado ainda este ano. "Muitas empresas dos Estados Unidos estão anunciando a intenção de se desfazerem de ativos", ressaltou o executivo durante a apresentação dos resultados da empresa, na semana passada. A entrada da companhia no mercado americano deve marcar o início do processo de internacionalização do grupo, que já tem projetos traçados para construir fábricas na Venezuela, Peru e Bolívia. A Tigre, empresa de tubos e conexões de PVC, manteve seu plano de internacionalização inalterado para 2009. Com sete fábricas no Brasil e oito no exterior, a companhia pretende inaugurar duas fábricas, no Uruguai e na Argentina, até o fim do ano. E continua com ânimo para aquisições. Segundo o presidente do grupo, Evaldo Dreher, estão sendo avaliadas aquisições no mercado mexicano e no da América Central. "Tivemos crises econômicas praticamente todos os anos, por isso, somos disciplinados para administrar o dia a dia e fazer investimentos no futuro, com ou sem crise", justifica Dreher. Informou O Estado de S. Paulo.

### Indiana ONGC procura sócio para comprar YPF

A Oil and Natural Gas Corporation (ONGC) da Índia está em busca de um sócio para apressar a apresentação de uma possível proposta de compra de US\$ 17 bilhões pela YPF, braço argentino do conglomerado petrolífero espanhol Repsol, de acordo com pessoas próximas à questão. Um executivo do alto escalão da ONGC disse na última quinta-feira (13) que o grupo estava explorando oportunidades e parceiros para apresentar uma proposta, mas acrescentou que as discussões estavam num estágio inicial. Ele evitou identificar os grupos com os quais está mantendo essas discussões. Os comentários ocorrem depois de vir à tona, no mês passado, que a companhia espanhola, que detém 84% da YPF, estava discutindo uma possível venda da sua participação na empresa argentina à CNPC, a controladora da PetroChina. A CNOOC, outro conglomerado de energia chinês, também teria conversado com o grupo da Espanha sobre investir numa joint venture que abrigaria parte da principal exploração da Repsol e ativos de produção fora da Argentina. Informaram Financial Times e Valor Econômico.

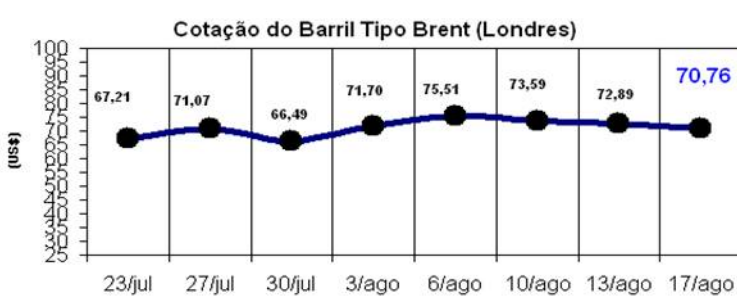
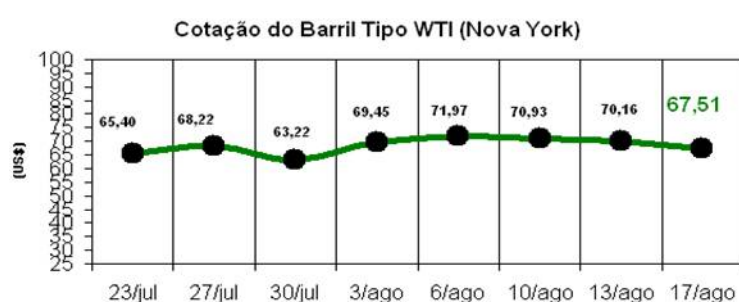
### Economia japonesa volta a crescer no segundo trimestre

Após mais de um ano de retração, a economia japonesa voltou a crescer. No período entre abril e junho, o Produto Interno Bruto (PIB) do país registrou expansão de 3,7% na taxa anualizada. A recuperação reforça a tese de que a economia do país atingiu mesmo o fundo do poço no primeiro trimestre, com o recuo das exportações e dos gastos de empresas e consumidores. Em relação aos três primeiros meses do ano, a economia japonesa avançou 0,9%. Os indicadores mais recentes apontam para uma retomada na atividade, puxada pelo aumento da demanda da China por manufaturados do Japão. As exportações do Japão tiveram alta de 6,3% no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses do ano, o que marca o maior crescimento desde 2002. O pacote de estímulo econômico de US\$ 150 bilhões anunciado pelo governo também explica a alta do PIB. Os gastos incluem incentivos para que consumidores comprem carros menos poluentes e ajuda para desempregados e pequenas empresas. Informou a Folha de S. Paulo.

## Cotação

### Barril do WTI fecha em queda de 4,26% em Nova York

O barril de Petróleo Intermediário do Texas (WTI, leve) fechou em baixa de 4,26%, aos US\$ 67,51, em Nova York, pressionado pelo fortalecimento do dólar e por sinais de uma menor confiança dos consumidores dos Estados Unidos na retomada da economia. Ao fim da sessão na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), os contratos de WTI para entrega em setembro tiveram queda de US\$ 3,01 e atingiram o menor nível desde 31 de julho. O barril de petróleo Brent para entrega em setembro abriu cotado a US\$ 70,76 no Intercontinental Exchange Futures (ICE) de Londres, frente a US\$ 72,41 do fechamento da sexta-feira (14). Informaram agências internacionais.



## Agenda

### Agenda econômica

Esta semana serão apresentados indicadores antecedentes dos EUA do mês de julho (quinta-feira, dia 20). O setor imobiliário tem destaque na agenda semanal. Hoje (17) sairá nos EUA o índice do mercado de habitação, medido pela NAHB, a associação nacional das construtoras. Na terça-feira (18), haverá dados das licenças para construção solicitadas e o número de construções iniciadas no país. Para fechar a agenda no segmento, na sexta-feira (21) saem as vendas de imóveis usados no país. Outro tópico econômico de destaque vai ser a inflação. Amanhã o governo norte-americano divulga o resultado do PPI (índice de preços ao produtor) de julho. No Brasil, várias prévias de inflação vão ser apresentadas. Hoje (17) sai Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Amanhã (18) é dia de serem apresentados o IPC semanal da Fipe e o IGP-10. No Brasil, outro número relevante a ser conhecido é o da taxa de desemprego. O IBGE apresenta a pesquisa mensal de emprego na quinta-feira (20).

### Sinproquim promove Café com opinião sobre análise do Brasil

Na próxima quarta-feira (19) o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) promove o tradicional Café com Opinião tendo como tema principal "Análise do Brasil nos sete últimos meses e perspectivas futuras". O palestrante será o Dr. José Roberto Mendonça de Barros, economista, com doutorado em economia pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado no Economic Growth, Vale University, nos Estados Unidos. Além disso, será feita projeções econômicas e políticas para 2010. A participação é gratuita. Para se inscrever ligue no (11) 3287-0455, ou envie e-mail: eventos@sinproquim.org.br.

### Abiquim promove curso sobre negociações internacionais

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) ministrará no dia 14 de setembro, em sua sede, em São Paulo, um curso sobre negociações internacionais, promovido pela comissão de comércio exterior da entidade. A intenção é capacitar profissionais do setor químico para adotarem estratégias de negócios em âmbito internacional. Informações e inscrições pelo e-mail: cursos@abiquim.org.br.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)